

Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP  
Instituto de Artes

# MANUAL DO PESQUISADOR INGRESSANTE

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO  
ARTES DA CENA

**AUTORAS:** Lidia Olinto, Andrea Paula J. Santos e  
Alessandra Fernandes Montagner



2015

# SUMÁRIO

1. INFORMAÇÕES GERAIS SOBRE O PROGRAMA.....	1
1.1. DESCRIÇÃO DO PROGRAMA (CATÁLOGO 2015).....	1
1.2. AVALIAÇÃO E RECONHECIMENTO (CATÁLOGO 2015).....	1
1.3. ÁREAS DE CONCENTRAÇÃO (CATÁLOGO 2015).....	1
1.4. REQUISITOS PARA A OBTENÇÃO DO TÍTULO.....	1
1.5. ESTRUTURA CURRICULAR.....	3
1.6. LISTA DOS PROFESSORES CADASTRADOS (CATÁLOGO 2015).....	7
2. QUALIFICAÇÃO, INTEGRALIZAÇÃO e CRONOGRAMA.....	9
2.1. QUALIFICAÇÃO: prazo e modelo.....	9
2.2. PRAZO DE INTEGRALIZAÇÃO.....	10
2.3. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES: fluxo sugerido.....	10
3. BOLSAS DE PESQUISA.....	12
3.1. BOLSAS CAPES e CNPq.....	12
3.2. BOLSA FAPESP.....	13
3.3.1. BOLSA SANDUÍCHE CAPES.....	13
3.3.2. BOLSA SANDUÍCHE CNPq.....	15
3.3.3. BOLSA BEPE-FAPESP.....	15
3.3.4. BOLSA VRERI.....	16
4. PRODUÇÃO DISCENTE.....	18
4.1. TIPOS DE PRODUÇÃO ACADÊMICA.....	18
4.1.1 PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFICA.....	18
4.1.2. PRODUÇÃO TÉCNICA.....	19
4.1.3 PRODUÇÃO ARTÍSTICA.....	19
4.2. QUALIS PERIÓDICO, LIVRO e ARTÍSTICO.....	19
4.2.1. QUALIS PERIÓDICO.....	19

4.2.2. QUALIS LIVRO.....	20
4.2.3. QUALIS ARTÍSTICO.....	21
5. PERIÓDICOS NA ÁREA DE ARTES CÊNICAS e INTERDISCIPLINARES NA ÁREA DE ARTES .....	22
5.1. PERIÓDICOS DO INSTITUTO DAS ARTES - UNICAMP .....	23
6. EVENTOS ACADÊMICOS NA ÁREA DE ARTES CÊNICAS .....	23
6.1. ABRACE.....	23
6.2. EVENTOS NACIONAIS .....	24
6.3. EVENTOS INTERNACIONAIS.....	25
7. COMO INFORMAR SUA PRODUÇÃO.....	25
7.1. SIPEX.....	26
7.2. LATTES .....	26
8. PROGRAMA DE ESTÁGIO DOCENTE (PED).....	27
9. DAC.....	29
9.1. CARTÃO UNIVERSITÁRIO.....	29
10. INFORMAÇÕES ÚTEIS E IMPORTANTES.....	30
10.1. CCUEC.....	30
10.2. WIFI do Instituto de Artes .....	30
10.3. BIBLIOTECA, VIDEOTECA e FONOTECA .....	30
10.4. PLATAFORMAS DE PESQUISA.....	31
10.5. ESPAÇO DA ESCRITA.....	32
10.6. ABNT.....	32
10.7. LICENÇA MATERNIDADE .....	33
10.7.1. LICENÇA MATERNIDADE DA FAPESP.....	33
10.7.2. LICENÇA MATERNIDADE DA CAPES .....	33
10.8. SAE (SERVIÇO DE APOIO AO ESTUDANTE) .....	33
10.8.1. BOLSAS-AUXÍLIO.....	34

10.8.1.1. Bolsa Alimentação e Transporte (BAT) .....	34
10.8.1.2. Bolsa Moradia .....	34
10.8.2. ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL .....	34
10.8.3. ORIENTAÇÃO JURÍDICA .....	35
10.9. ATENDIMENTO MÉDICO E ODONTOLÓGICO - CECOM .....	35
10.10. DEDIC .....	35
10.11. SAPPE (SERVIÇO DE ATENDIMENTO PSICOLÓGICO E PSIQUIÁTRICO AO ESTUDANTE) ...	36
10.12. ATIVIDADES FÍSICAS .....	36
10.13. CURSOS DE EXTENSÃO .....	36
10.14. ESPAÇO CULTURAL .....	37
11. MORADIA .....	38
12. ALIMENTAÇÃO .....	39
13. TRANSPORTE .....	40
13.1. TRIPDA (antigo UNICARONAS) .....	40
14. REPRESENTAÇÃO DISCENTE e COMUNICAÇÃO ENTRE O CORPO DISCENTE .....	42
14.1. SUB-COMISSÃO ATUAL DO PROGRAMA ARTES DA CENA .....	42
14.2. REPRESENTAÇÃO DISCENTE .....	42
14.3. COMUNICAÇÃO ENTRE O CORPO DISCENTE .....	42
15. CALENDÁRIO – Segundo Semestre de 2015 .....	44
16. QUADRO DAS PESQUISAS EM ANDAMENTO .....	45

# **1. INFORMAÇÕES GERAIS SOBRE O PROGRAMA**

## **1.1. DESCRIÇÃO DO PROGRAMA (CATÁLOGO 2015)**

O Programa de pós-graduação em Artes da Cena da UNICAMP tem como escopo ancorar-se em questões da cena do nosso tempo, partindo-se de uma concepção de "contemporâneo" enquanto perspectiva crítica do presente, que impulsiona um enfrentamento de dilemas enfrentados no campo da arte. Para tanto, é necessário que o "atual" seja investigado também à luz de experiências históricas, regionais e topológicas, a produção de múltiplas perspectivas alimentando a produção de pensamento teórico sintonizado, com questões basais e emergentes e estimulando o conhecimento gerado em processos de criação artística, também articulada de maneira reflexiva. Suas Linhas de Pesquisa operam transversalmente, estabelecendo um diálogo com a Área de Concentração que se subdivide em teatro, dança e performance. Em estrutura radial, o sujeito - corpo em cena - ocupa a posição central, constituindo sendo constituído pela linguagem que dele irradia e que o circunscreve nas poéticas da cena. Ambos - poéticas e sujeito - engendram e são engendrados no tecido vasto das culturas, encaradas como "contextos".

## **1.2. AVALIAÇÃO E RECONHECIMENTO (CATÁLOGO 2015)**

Os cursos de Mestrado e Doutorado em Artes da Cena foram aprovados com nota 4 na avaliação CAPES em 2014 e foram reconhecidos pelo MEC.

## **1.3. ÁREAS DE CONCENTRAÇÃO (CATÁLOGO 2015)**

Dança, Performance e Teatro.

## **1.4. REQUISITOS PARA A OBTENÇÃO DO TÍTULO**

- 1) Créditos: cumprir o total de créditos conforme especificado abaixo.
- 2) Aptidão em Língua Estrangeira: o certificado de proficiência em idioma estrangeiro (1 para Mestrado e 2 para Doutorado) é pré-requisito para a inscrição no processo de seleção. Serão aceitos comprovantes de proficiência dos idiomas: Inglês, Francês, Italiano, Espanhol e Alemão. Serão aceitos os comprovantes de proficiência conforme divulgação no site do Programa: <http://www.iar.unicamp.br/posgraduacao/artesdacena/selecao.php>
- 3) Exame de Qualificação: **Mestrado** - Ser aprovado em exame de qualificação até o terceiro (3º) semestre do curso. **Doutorado** - Ser aprovado em exame de qualificação até o quinto (5º) semestre do curso.

Para se submeter ao exame de qualificação o aluno deve estar concluindo, no semestre de defesa da qualificação, os seus créditos em disciplinas (18 créditos/Mestrado e 24 créditos/Doutorado).

4) Defesa de Dissertação/Tese: ser aprovado em defesa pública de dissertação ou tese, que respondam às normas já estabelecidas para obtenção do Título, acrescidos, quando for o caso, de trabalho artístico, este último em formato a ser definido a partir da especificidade de sua investigação.

### **Créditos - Mestrado Acadêmico**

Para obter o grau de “Mestre em Artes da Cena” o aluno deverá cursar **um total de dezoito créditos**, a saber: três créditos na disciplina obrigatória Pesquisa em Artes, três créditos mediante Plano de Estudo (disciplinas: Laboratório de Criação, Seminário de Pesquisa, Zona de Contágio), três créditos de Atividade Orientada, além de nove créditos a serem cumpridos mediante escolha dentre as disciplinas eletivas agrupadas nas linhas de pesquisa.

- Disciplinas/Linha de Pesquisa - Técnicas e Processos de Formação do Artista da Cena: Movimento, Ação e Gesto e Expressão e Sons e Sentido.
- Disciplinas/Linha de Pesquisa - Poéticas e Linguagens da Cena: Dramaturgias e Escritas da Cena.
- Disciplina/Linha de Pesquisa - Arte e Contexto: Estudos em Artes da Cena

Assim, temos:

- 1 Pesquisa em Artes- disciplina obrigatória = 3 créditos
  - 1 Disciplina do Plano de Estudos (Lab. de Criação/Seminário de Pesquisa/ Zona de Contágio) = 3 créditos
  - 1 Atividade Orientada = 3 créditos
  - 3 Disciplinas agrupadas nas linhas de pesquisa (livre escolha) = 9 créditos
- Total: 18 créditos

Ao final do percurso o mestrando terá cumprido dezoito créditos, qualificado seu trabalho no terceiro semestre do curso, recebendo o título de “Mestre em Artes da Cena”, a partir de defesa pública de sua dissertação, o que deverá ocorrer em intervalo que vai de três a cinco semestres.

### **Créditos - Doutorado**

Para obter o grau de “Doutor em Artes da Cena” o aluno deverá cursar **um total de vinte e quatro créditos**, a saber: três créditos obrigatórios em Seminário de Pesquisa em Artes, três créditos obrigatórios em Pesquisa Avançada em Artes, três créditos relativos ao Plano de Estudo (Laboratório de Criação, Zona de Contágio), seis créditos em Atividades Orientadas, além de nove créditos a serem cumpridos mediante escolha dentre as disciplinas eletivas agrupadas nas linhas de pesquisa.

- Disciplinas/Linha de Pesquisa - Técnicas e Processos de Formação do Artista da Cena (em substituição a Fundamentos Técnicos Poéticos): Movimento, Ação e Gesto e Expressão, Sons e Sentido e Tópicos Especiais em Atuação.

- Disciplinas/Linha de Pesquisa - Poéticas e Linguagens da Cena (em substituição a Processos e Poéticas): Dramaturgias, Escritas da Cena e Tópicos Especiais em Encenação.
- Disciplinas/Linha de Pesquisa - Arte e Contexto: Estudos em Artes da Cena e Tópicos Especiais em Arte e Contexto.

Assim, temos:

- 1 Seminário de Pesquisa em Artes- disciplina obrigatória = 3 créditos
- 1 Pesquisa Avançada em Artes-disciplina obrigatória = 3 créditos
- 1 disciplina do Plano de Estudos (Lab. de Criação/Zona de Contágio) = 3 créditos
- 2 Atividades Orientadas = 6 créditos
- 3 Disciplinas agrupadas nas linhas de pesquisa (livre escolha) = 9 créditos Total: 24 créditos

Ao final do percurso o doutorando terá cumprido vinte e quatro créditos, qualificado seu trabalho no quinto semestre do curso, recebendo o título de “Doutor em Artes da Cena”, a partir de defesa pública de sua tese, o que deverá ocorrer em intervalo que vai de cinco a oito semestres.

## **1.5. ESTRUTURA CURRICULAR**

As disciplinas que compõem o programa em Artes da Cena equivalem a 3 créditos cada. As siglas das disciplinas serão estabelecidas de acordo com as normas e instruções técnicas fornecidas pela Diretoria Acadêmica (DAC). Estão abaixo discriminadas por curso - Mestrado (ME) e Doutorado (DO), e por categoria – Obrigatória (O) e Eletiva (E).

### **Disciplinas comuns a todas as Linhas de Pesquisa**

<b>DISCIPLINA</b>	<b>EMENTA</b>	<b>CATEGORIA/ CURSO</b>
Pesquisa em Artes	Teorias e metodologias de pesquisa para a abordagem e análise dos fenômenos cênicos. A materialidade do discurso artístico. Avaliação das trajetórias das pesquisas e discussão do conceito de criação como investigação. Especificidades do registro acadêmico das pesquisas em artes. Troca de experiências artísticas entre os alunos do curso através de apresentação e discussão das pesquisas em andamento. Participação de outros artistas e/ou participação em eventos artísticos com vistas a ampliar os horizontes constitutivos de uma abordagem reflexiva das Artes.	O - MESTRADO O - DOUTORADO

Seminário de Pesquisa em Artes	Seminário organizado a partir de um foco temático ou a partir dos assuntos/temas de investigação dos alunos inscritos, proposto e conduzido por docentes - de preferência mais de um - e, organizado em conjunto com os alunos, aos quais caberá, sob supervisão dos professores, desde a organização logística do evento, proposição de temas, formato e apresentação dos trabalhos.	E - MESTRADO O - DOUTORADO
Laboratório de Criação	O Laboratório de Criação é parte do núcleo experimental de criação cênica. Trata-se de um projeto de criação cênica proposto pelo docente responsável, em consonância com seu projeto de pesquisa, englobando as etapas de pesquisa de materiais, experimentação, composição cênica, abrangendo uma ou mais modalidades: dramaturgia, coreografia, interpretação, performance e direção cênica/encenação. Os resultados poderão ser apresentados publicamente, com avaliação da recepção, ou apresentados parcialmente na disciplina "Seminários de Pesquisa em Artes".	E - MESTRADO E - DOUTORADO
Zona de Contágio	Disciplina que tem por objetivo o oferecimento de cursos ou mini-cursos teóricos de professores visitantes e/ou convidados ou oficinas práticas em artes da cena – dança, performance e teatro - coordenados por artistas visitantes e/ou convidados, com supervisão de um ou mais docentes do programa. Tem como objetivo promover o intercâmbio com outras IES e com artistas.	E - MESTRADO E - DOUTORADO



## Disciplinas – Elencadas por Linha de Pesquisa

### 1) Linha de pesquisa - Técnicas e Processos de Formação do Artista da Cena

DISCIPLINA	EMENTA	CATEGORIA/ CURSO
Movimento, Ação e Gesto	Exame e aprofundamento de três eixos básicos da atuação do ator/bailarino/performer: o movimento, a ação e o gesto. O objetivo nesse caso é inter-relacionar tais eixos e ao mesmo tempo esclarecer suas especificidades.	E - MESTRADO E - DOUTORADO
Expressão, Sons e Sentido	Reflexões sobre a presença poética do corpo cênico em relação à sua produção sonora; estudos sobre os elementos sensíveis que concorrem para a percepção e fundamentam a elaboração material da produção sonora na organização do repertório técnico- poético do intérprete e na proposição da cena.	E - MESTRADO E - DOUTORADO
Tópicos Especiais em Atuação	Disciplina que abrange programas específicos que comportem prática e reflexão sobre vertentes do campo das artes da cena dentro da linha de pesquisa “Técnicas e Processos de Formação do Artista da Cena”. Visando um aprofundamento verticalizado de temas e territórios de atuação do artista da cena, estrutura-se a partir dos projetos de pesquisa dos docentes, visando à articulação de assuntos oferecidos em outras disciplinas e a complementação de abordagens essenciais a áreas do conhecimento não contempladas pelas mesmas, a partir da singularidade da abordagem de cada projeto.	E – DOUTORADO

## 2) Linha de pesquisa - Poéticas e Linguagens da Cena

DISCIPLINA	EMENTA	CATEGORIA/ CURSO
Dramaturgias	Discussão dos conceitos de ação-transformação, personagem e conflito, coesão e ritmo, coerência e tema. Dramaturgias do corpo, coreografia e dramaturgias das palavras e da performance. Os seres ficcionais nas palavras e nos corpos. O dramático e seus limites. A questão da palavra.	E - MESTRADO E - DOUTORADO
Escritas da Cena	Estudos teóricos e práticos que visam oferecer parâmetros que auxiliem na estruturação e análise da escritura cênica, tendo como pressuposto o jogo entre os elementos sensíveis e inteligíveis próprios da materialidade cênica. Abordagem da encenação a partir das relações possíveis entre as matrizes sonoras, visuais e discursivas.	E - MESTRADO E - DOUTORADO
Tópicos Especiais em Encenação	Disciplina que abrange programas específicos que comportem prática e reflexão sobre vertentes do campo das artes da cena dentro da linha de pesquisa "Poéticas e Linguagens da Cena". Visando um aprofundamento verticalizado da abordagem de temas, estrutura-se a partir dos projetos de pesquisa dos docentes, visando à articulação de assuntos oferecidos em outras disciplinas e a complementação de abordagens essenciais a áreas do conhecimento não contempladas pelas mesmas, a partir da singularidade da abordagem de cada projeto. Neste sentido, a bibliografia deverá ser consolidada a partir de cada programa que se apresentar para esta ementa de disciplina a ser oferecida aos alunos do doutorado.	E - DOUTORADO

### 3) Linha de pesquisa - Arte e Contexto

DISCIPLINA	EMENTA	CATEGORIA/ CURSO
Estudos em Artes da Cena	Estudo, análise, crítica e reflexão em torno de teorias, sistemas e metodologias em artes da cena: dança, performance, teatro, entre outras, a partir de estudos pré-existentes, novas epistemes e estruturas teóricas em formação, podendo-se abranger singularidades assim como a interdisciplinariedade entre linguagens e áreas distintas do conhecimento, apontando-se para a contextualização de abordagens de artes da cena no mundo contemporâneo.	E - MESTRADO E - DOUTORADO
Tópicos Especiais em Arte e Contexto	Disciplina que abrange programas específicos que comportem prática e reflexão sobre vertentes do campo das artes da cena dentro da linha de pesquisa "Arte e Contexto". Visando um aprofundamento verticalizado da abordagem de temas, estrutura-se a partir dos projetos de pesquisa dos docentes, visando à articulação de assuntos oferecidos em outras disciplinas e a complementação de abordagens essenciais a áreas do conhecimento não contempladas pelas mesmas, a partir da singularidade da abordagem de cada projeto.	E -DOUTORADO

#### Disciplinas de Atividades Orientadas

Essas disciplinas valem 3 créditos cada.

As Atividades Orientadas I é exclusiva do Mestrado.

As Atividades Orientadas II e III são exclusivas do Doutorado.

**Ementa:** Atividades especialmente estabelecidas pelo orientador a cada semestre para cumprimento individual do aluno, vinculadas à elaboração da dissertação ou da tese, mas desvinculadas das disciplinas.

#### **1.6. LISTA DOS PROFESSORES CADASTRADOS (CATÁLOGO 2015)**

##### **Orientadores do Mestrado em Artes da Cena**

Ana Cristina Colla

##### **Orientadores do Mestrado/Doutorado em Artes da Cena**

Ariane Porto Costa Rimoli

Cássia Navas Alves de Castro

Cassiano Sydow Quilici

Daniela Gatti  
Elisabeth Bauch Zimmermann  
Grácia Maria Navarro  
Graziela Estela Fonseca Rodrigues  
Holly Elizabeth Cravell  
Inacyra Falcão dos Santos  
Isa Etel Kopelmann  
Jorge Luiz Schoeder  
Julia Ziviani Vitiello  
Larissa Neves de Oliveira Catalão  
Larissa Sato Turtelli  
Marcelo Ramos Lazzaratto  
Mariana Baruco Machado Andraus  
Marília Vieira Soares  
Mário Alberto de Santana  
Marisa Martins Lambert  
Matteo Bonfido Júnior  
Neyde de Castro Veneziano Monteiro  
Odilon José Roble  
Renato Ferracini  
Silvia Maria Geraldi  
Suzi Frankl Sperber  
Tatiana da Motta Lima Ramos  
Verônica Fabrini Machado de Almeida

## 2. QUALIFICAÇÃO, INTEGRALIZAÇÃO e CRONOGRAMA

### 2.1. QUALIFICAÇÃO: prazo e modelo

O prazo para a realização do **Exame de Qualificação** é o último dia do terceiro semestre para o curso de mestrado e do quinto semestre para o curso de doutorado. Dependendo do andamento de sua pesquisa, o aluno pode realizar sua qualificação nos semestres anteriores ao do prazo. Entretanto, para realizar sua qualificação **DEPOIS** do prazo, é necessário solicitar com antecedência uma autorização oficial para o coordenador(a) do programa, demonstrando e comprovando as razões pelas quais o prazo não será cumprido. Para os bolsistas da CAPES e CNPq, o não cumprimento do prazo de qualificação implica a perda automática da bolsa. Para checar qual a data do prazo de qualificação, que varia conforme o calendário escolar de cada ano, acesse a ÁREA DISCENTE no site do Instituto de Artes, através de login, no seguinte endereço:

[http://www.iar.unicamp.br/pg/discinte/disc.logar\\_v2.php](http://www.iar.unicamp.br/pg/discinte/disc.logar_v2.php)

Para realizar o exame é obrigatório que o aluno já tenha cumprido todas as disciplinas obrigatórias e o total de créditos em disciplinas eletivas. Também é preciso elaborar um relatório de qualificação. O Instituto de Artes disponibiliza aos alunos um modelo de relatório de qualificação que pode/deve ser utilizado como base para confecção do relatório escrito individual a ser entregue para a banca examinadora. Para acessar esse modelo de relatório de qualificação, o aluno deve fazer login na ÁREA DISCENTE e clicar “Qualificação” dentro da aba intitulada “Modelos”, no mesmo endereço indicado acima.

Para agendar a qualificação é necessário primeiramente acessar a ÁREA DISCENTE no site do Instituto de Artes, preencher formulários e providenciar uma série de documentos ali descritos que incluem cópias impressas atualizadas do Sipex e do currículo *Lattes*. Após providenciar toda essa documentação, é preciso entregá-la na secretaria de Pós-Graduação e, assim, agendar seu exame de qualificação. Antes de agendar sua qualificação na secretaria, o aluno deve escolher, junto com seu orientador, os membros que irão compor sua banca examinadora, sendo dois membros titulares e dois membros suplentes. É de responsabilidade do aluno entrar previamente em contato com os professores escolhidos para a banca e checar sua disponibilidade de participação (data e hora). Apenas após marcar uma data e hora com todos os membros da banca, incluindo seu orientador, o aluno deve agendar sua banca na secretaria. O exame é composto de duas partes: relatório escrito e apresentação oral (30 minutos). É possível entregar o relatório escrito para os membros da banca das seguintes maneiras: pessoalmente, via correio, ou através da secretaria da pós-graduação, sendo que, no último caso, pede-se que o aluno entregue as cópias com 40 dias de antecedência para serem encaminhadas à banca. Antes de agendar sua qualificação,

é essencial acessar as **NORMAS** para esse exame, no seguinte endereço:  
[www.iar.unicamp.br/posgraduacao/normas/normas\\_qualificacao2009.pdf](http://www.iar.unicamp.br/posgraduacao/normas/normas_qualificacao2009.pdf)

## **2.2. PRAZO DE INTEGRALIZAÇÃO**

O prazo de integralização estabelece a data limite que o aluno pode realizar sua defesa de mestrado/doutorado sem ser desligado do curso. Após essa data, o aluno que não defender sua tese/dissertação será automaticamente desvinculado do curso. Seu prazo de integralização encontra-se registrado em seu histórico escolar emitido pela DAC (Diretório Acadêmico da UNICAMP), e é de 30 meses para mestrado e 48 meses para o doutorado, a partir da data de entrada no Programa. Antigamente, havia a possibilidade de pedir um adiamento desse prazo através de uma solicitação, o que atualmente **NÃO** está sendo concedido, devido a diretrizes estabelecidas pela DAC e também por recomendações expressas da CAPES, agência federal que regulamenta e avalia os cursos de pós-graduação no Brasil. O não cumprimento do prazo de integralização, além de gerar o desligamento do aluno, prejudica a avaliação do nosso programa pela CAPES. Portanto, é fundamental que cada aluno faça um planejamento adequado das várias etapas e atividades de sua pesquisa, para que a defesa da sua tese/dissertação aconteça antes do prazo de integralização.

## **2.3. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES: fluxo sugerido**

### **MESTRADO**

<b>SEMESTRES</b>	<b>1º</b>	<b>2º</b>	<b>3º</b>	<b>4º</b>
<b>ATIVIDADES</b>				
Disciplinas obrigatórias (Eletivas I e II)	■	■		
Atividades orientadas de pesquisa*	■	■	■	
Exame de Qualificação		■		
Tutoria docente (PED)			■	
Elaboração da dissertação		■	■	■
Elaboração de artigos e resumos			■	■
Participação em eventos acadêmicos		■	■	■
Defesa de dissertação				■

\* As atividades orientadas de pesquisa devem ser definidas pelo pesquisador junto com seu orientador e elas variam bastante conforme a natureza específica de cada pesquisa e metodologia escolhida para ela. Essas atividades vão desde o recolhimento e análise de materiais bibliográficos e/ou audiovisuais a realização de laboratórios ou experimentos práticos, pesquisa de campo, e outros procedimentos metodológicos.

## DOUTORADO

	SEMESTRES							
ATIVIDADES	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º
Disciplinas obrigatórias (Eletivas I - II)	■	■	■					
Atividades orientadas de pesquisa*	■	■	■	■	■	■	■	
Exame de Qualificação				■				
Estágio docente (PED)					■	■	■	
Elaboração da tese			■	■	■	■	■	
Elaboração de artigos			■	■	■	■	■	■
Participação em eventos acadêmicos	■	■	■	■	■	■	■	■
Defesa de tese								■

\* As atividades orientadas de pesquisa devem ser definidas pelo pesquisador junto com seu orientador e elas variam bastante conforme a natureza específica de cada pesquisa e metodologia escolhida para ela. Essas atividades vão desde o recolhimento e análise de materiais bibliográficos e/ou audiovisuais a realização de laboratórios ou experimentos práticos, pesquisa de campo, e outros procedimentos metodológicos.

### 3. BOLSAS DE PESQUISA

#### 3.1. BOLSAS CAPES e CNPq

A concessão dessas modalidades de bolsas é feita semestralmente pelo Programa através de um edital de seleção divulgado previamente aos alunos e que leva em conta os critérios estabelecidos pela **Resolução CPG/IA Nº 01/10**.

Segundo Artigo 1 dessa resolução, para se candidatar a uma bolsa, o aluno deverá satisfazer os requisitos mínimos, a seguir:

- a) estar regularmente matriculado em um dos Cursos de Pós-Graduação do IA;
- b) alunos a partir do 2º semestre do curso devem ter CR - Coeficiente de Rendimento - acima de 3.5 (exceto para alunos ingressantes)
- c) estar dentro do prazo previsto pelo Programa para realizar Exame de Qualificação nos cursos de doutorado e de mestrado (sem pedidos de prorrogação);
- d) não ter nenhuma reprovação em seu histórico escolar (pós-graduação);
- e) entregar currículo *Lattes* e relatório Sipex atualizados.
- f) fazer solicitação de bolsa no período previsto pela CPG/IA.

Segundo o Artigo 2 dessa resolução, para a classificação dos candidatos, serão considerados os critérios classificatórios:

- a) o coeficiente assim calculado:

$$\frac{(\text{NC}) \text{ número de créditos cursados} \times (\text{CR}) \text{ coeficiente de rendimento}}{(\text{TC}) \text{ total de créditos do curso}}$$

**Observação:** após a distribuição entre os alunos que já tenham cursado pelo menos 1 semestre e havendo disponibilidade de bolsas, a classificação de alunos ingressantes será feita pelas médias obtidas no teste de seleção.

- b) publicação de trabalho e de produção artística.
- c) participação em congresso.
- d) consulta aos orientadores sobre o desenvolvimento do trabalho de seu orientando, com emissão de parecer sobre o desenvolvimento de sua pesquisa e previsão da integralização do curso nos prazos da duração da bolsa. Esse parecer será levado em conta pela Comissão de Bolsas para a seleção e renovação dos bolsistas.



**Para maiores informações consulte:**

<http://www.iar.unicamp.br/posgraduacao/normas/resolucaoCPGIA012010selecao bolsa.pdf>

### **3.2. BOLSA FAPESP**

A seleção de bolsas da FAPESP (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo) não é feita pelo Programa Artes da Cena e sim pela própria FAPESP através do SAGE – Sistema de Apoio a Gestão (<http://www.fapesp.br/sage>).

**Para saber como submeter uma proposta à FAPESP, acesse os seguintes endereços:**

#### **MESTRADO**

<http://www.iar.unicamp.br/posgraduacao/procedimentos/bolsafapesp.php>

<http://www.fapesp.br/259> [http://www.fapesp.br/bolsas/mestrado/manualsage\\_ms.pdf](http://www.fapesp.br/bolsas/mestrado/manualsage_ms.pdf)

#### **DOCTORADO:**

<http://www.iar.unicamp.br/posgraduacao/procedimentos/bolsafapesp.php>

<http://www.fapesp.br/261>

[http://www.fapesp.br/manuais/sage/submissao de proposta de bolsa regular no pais.pdf](http://www.fapesp.br/manuais/sage/submissao_de_proposta_de_bolsa_regular_no_pais.pdf)

**INFORMAÇÃO IMPORTANTE:** Para obtenção do documento “Manifestação do dirigente da Instituição” (um dos documentos exigidos pela FAPESP para submissão de uma proposta), e, em caso de dúvidas ou dificuldades na submissão de uma proposta, há, no Instituto de Artes, um funcionário, Rodolfo Marini, responsável por auxiliar os alunos em relação aos trâmites burocráticos da FAPESP, principalmente a submissão de propostas iniciais e a confecção dos relatórios parcial e final. Para contatar o Rodolfo Marini, procure-o na Seção de Apoio a Projetos e Pesquisas, pessoalmente, por email ou telefone.

Email: [rodolfo@iar.unicamp.br](mailto:rodolfo@iar.unicamp.br)

Telefone: (19) 3521-7911

### **3.3. BOLSAS DE ESTÁGIO NO EXTERIOR**

#### **3.3.1. BOLSA SANDUÍCHE CAPES**

O PDSE – Programa Institucional de Bolsas de Doutorado Sanduíche no Exterior – é um programa institucional da CAPES com o objetivo de qualificar recursos humanos de alto nível por meio da concessão de cotas de bolsas de doutorado sanduíche às Instituições de Ensino Superior brasileiras (IES) que possuam curso de doutorado recomendado e reconhecido com nota igual ou superior a 3.

As inscrições para o PDSE serão feitas em fluxo contínuo, ou seja, não haverá prazos pré-definidos para a realização de cada etapa do processo. O Processo de seleção não é feito

pela CAPES, mas sim pela Instituição de Ensino Superior, ou seja, pela Pró-Reitora da UNICAMP com intermédio do Programa de Pós-Graduação ao qual o candidato está vinculado. A duração da bolsa do PDSE varia de quatro (04) a doze (12) meses, é improrrogável e é estabelecida de acordo com o cronograma de execução proposto na candidatura.

### **REQUISITOS DO CANDIDATO**

1. Apresentar candidatura individual ao programa;
2. Ter nacionalidade brasileira;
3. Estar regularmente matriculado em curso de doutorado habilitado a participar;
4. Não ter usufruído anteriormente, no curso de doutorado, de outra bolsa da CAPES de estágio de doutorando ou doutorado pleno no exterior;
5. **Não ultrapassar período total do doutorado**, de acordo com o prazo regulamentar do curso para defesa da tese, devendo o tempo de permanência no exterior ser previsto de modo a restarem, no mínimo, 6 (seis) meses no Brasil para a redação final e a defesa da tese;
6. **Ter completado um número de créditos referentes ao programa de doutorado que seja compatível com a perspectiva de conclusão do curso, em tempo hábil, após a realização do estágio no exterior;**
7. **Ter obtido aprovação no exame de qualificação** ou no projeto de tese.

Para informação completa, acesse:

<http://www.capes.gov.br/bolsas/bolsas-no-externo/doutorado-sanduiche-no-externo-pdse>

### **3.3.2. BOLSA SANDUÍCHE CNPq**

A bolsa Doutorado Sanduíche no Exterior (SWE) do CNPq visa apoiar os alunos matriculados em curso de doutorado no Brasil que comprovem qualificação inequívoca para usufruir, no exterior, da oportunidade de aprofundamento teórico, coleta e/ou tratamento de dados ou desenvolvimento parcial da parte experimental de sua tese a ser defendida no Brasil.

A duração da bolsa vai de 3 meses a 1 ano, prorrogável quando a duração for inferior a 12 meses. Os candidatos serão selecionados pelos Comitês de Assessoramento em função do mérito da proposta, da conveniência de sua execução no exterior em lugar de sua execução no País junto a grupo brasileiro e da qualidade do grupo ou instituição de destino, e classificados em comparação com os demais candidatos.

#### **REQUISITOS DO CANDIDATO**

1. Estar formalmente matriculado em curso de doutorado no Brasil com conceito 6 ou 7 da Capes; ou matriculado em curso 5 se não houver curso com conceito superior; ou matriculado em  **cursos com conceito 4 ou 5 desde que o orientador seja bolsista de produtividade em pesquisa do CNPq**;
2.  **Estar matriculado há mais de um ano no curso de doutorado**;
3. Não ser aposentado;
4.  **Ter conhecimento do idioma utilizado na instituição de destino**;
5. Ter anuência do coordenador do curso e dos orientadores no País e no exterior.
6. Ser brasileiro ou estrangeiro com visto permanente no Brasil.

Para informação completa, acesse:

[http://www.cnpq.br/view/-/journal\\_content/56\\_INSTANCE\\_0oED/10157/515690](http://www.cnpq.br/view/-/journal_content/56_INSTANCE_0oED/10157/515690)  
<http://www.cnpq.br/documents/10157/8d69cf5d-1e12-4ddb-b599-61c515a6e60e>

### **3.3.3. BOLSA BEPE-FAPESP**

A BEPE – **Bolsa de Estágio de Pesquisa no Exterior** – é a bolsa da FAPESP criada com o objetivo de auxiliar financeiramente os pesquisadores  **já bolsistas da FAPESP** (bolsa regular no país de mestrado e doutorado, doutorado direto e pós-doutorado) em períodos de estudo no exterior. A BEPE só pode ser solicitada quando a bolsa-FAPESP no país for aprovada e estiver em execução e quando o aluno já tiver cursado todos os créditos obrigatórios em disciplinas. Caso no momento da submissão da proposta de bolsa no país haja previsão para realização de estágio no exterior, isto deve ser descrito em seção específica do projeto de pesquisa apresentado à FAPESP ou no Relatório Científico parcial,

não havendo definição quanto à forma de apresentação. Deverão ser incluídas no momento da apresentação do projeto ou Relatório Científico todas as informações disponíveis sobre o estágio de pesquisa (carta convite, plano de atividades etc.). Sugere-se a consulta às normas da BEPE para verificação das informações desejáveis para a análise nesta modalidade. É possível solicitar BEPE tendo recebido bolsa de outra agência para estágio no exterior, desde que tenha retornado ao Brasil e a bolsa no país esteja em execução. A FAPESP analisará a justificativa de novo estágio de pesquisa no exterior da perspectiva da contribuição para o projeto de pesquisa que é objeto da bolsa no país. A FAPESP não complementa bolsas de outras agências em tempo ou valor. A duração da Bolsa Estágio de Pesquisa no Exterior depende da modalidade de bolsa regular no país sendo usufruída pelo candidato. (Fonte: <http://www.fapesp.br>)

### **REQUISITOS DO CANDIDATO**

1. Ter bolsa FAPESP vigente em uma das seguintes modalidades: Iniciação Científica, Mestrado, Doutorado, Doutorado Direto ou Pós-Doutorado.
2. Estar em dia com a FAPESP (entrega de Relatório Científico e Prestação de Contas e Parecer de Assessoria, no caso de bolsistas de Pós-Doutorado). Não serão habilitadas para análise as propostas cujo Beneficiário ou Responsável estiver em débito com a FAPESP há mais de 60 (sessenta) dias.
3. Proficiência na língua do País onde será realizado o estágio de pesquisa ou em inglês, comprovada por declaração formal do orientador/supervisor da bolsa no país.

**Para informação completa, acesse:**

[www.fapesp.br/6557#8](http://www.fapesp.br/6557#8)

### **3.3.4. BOLSA VRERI**

A Vice-Reitoria Executiva de Relações Internacionais (VRERI) é responsável pela fortificação da presença internacional e consequente internacionalização da UNICAMP. Possui convênio com instituições de ensino e pesquisa de diversos países e continentes, sendo que através da VRERI também é possível estabelecer novas parcerias com instituições estrangeiras. A VRERI também oferece informação e orientação sobre intercâmbio internacional. Em parceria com o Santander, a VRERI oferece bolsas de mobilidade internacional para alunos de pós-graduação com duração de 2 a 6 meses.

## **REQUISITOS DO CANDIDATO**

1. Não ter participado de outro Programa Santander;
2. Possuir Conceito A ou B, nas disciplinas cursadas na UNICAMP;
3. Ter os créditos obrigatórios do programa já cumpridos;
4. Ter a indicação/recomendação do Orientador, com aval da Coordenação do Programa;
5. Ter o aceite da universidade de destino, de preferência instituição parceira da UNICAMP, com plano de atividades proposto conjuntamente e assinado pelo Orientador na UNICAMP e pelo Supervisor do estágio no exterior;
6. Possuir conhecimento do idioma inglês ou outro idioma, conforme a universidade de destino.

Para maiores informações acesse: <http://www.internationaloffice.unicamp.br>

Para maior visualização das características do edital, recorra ao edital de 2014: <http://www.internationaloffice.unicamp.br/wp-content/uploads/2014/02/020-2014-Santander-Pos.pdf>

## **4. PRODUÇÃO DISCENTE**

A CAPES é órgão federal responsável por avaliar os cursos de pós-graduação do país através da atribuição de notas. A nota mínima para o funcionamento de um programa é 3, quando só é permitido o funcionamento de curso de mestrado, e 4 para o programa também ter curso de doutorado. Atualmente, nosso programa está avaliado com nota Capes 4.

A avaliação da CAPES é trienal e feita através do aplicativo COLETA, um sistema informatizado criado para fornecer as informações necessárias para a avaliação dos programas de pós-graduação. Nessa avaliação dos programas, são levados em consideração: a proposta geral de cada programa, os eventos produzidos (nacionais e internacionais), o tipo de ingresso, as disciplinas oferecidas, a Inserção Social dos programas (número de alunos ingressantes, número de defesas, número de grupos de pesquisas ativos, número de participações em eventos acadêmicos dos docentes e discentes e outros dados) e a produção intelectual dos docentes e dos discentes (bibliográfica, técnica ou artística).

Tendo em vista a ampliação e manutenção da produção intelectual do Programa de Pós-Graduação em Artes da Cena, espera-se que as pesquisas desenvolvidas por seu corpo discente, além de terem como resultado obrigatório uma dissertação ou tese – exigência principal para obtenção do título de mestre(a)/doutor(a) – também tenha outros resultados, que podem ser de caráter bibliográfico, técnico ou artístico. Esses resultados, além de serem extremamente importantes para o currículo pessoal do aluno, pontuando positivamente para sua avaliação frente às agências de fomento do país (FAPESP, CAPES, CNPq e outras) e em concursos públicos e privados, também serão considerados pela CAPES em sua avaliação trienal dos cursos de pós-graduação, contribuindo para aumentar/manter a nota de nosso programa.

### **4.1. TIPOS DE PRODUÇÃO ACADÊMICA**

Em nossa área, os resultados de uma pesquisa são agrupados em três grandes categorias: **produção bibliográfica**, **produção técnica** e **produção artística**.

#### **4.1.1 PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFICA**

- Apresentação de trabalho ou palestra em evento acadêmico;<sup>1</sup>
- Livro publicado;
- Capítulo de livro publicado;
- Artigo ou resenha publicado em periódicos especializados;
- Texto publicado em anais de evento acadêmico;

---

<sup>1</sup> Congressos, Simpósios, Seminários, Colóquios, Reuniões científicas, Encontros e outros eventos.

- Texto publicado em jornal ou revista;
- Tradução de texto publicado (livro, capítulo, artigo etc.);
- Prefácio ou posfácio de livro publicado;
- Ou outro tipo de produção bibliográfica que não os supracitados.

**Observação importante:** os textos publicados em anais de eventos acadêmicos são geralmente considerados como Resumo (1 página ou menos) ou como Resumo Expandido (de 4 a 5 páginas aproximadamente).

#### **4.1.2. PRODUÇÃO TÉCNICA**

- Desenvolvimento de material didático ou instrumental;
- Editoração de livro, jornal, revista ou periódico;
- Parecer técnico emitido para periódico especializado;
- Curso de curta duração ministrado;
- Relatório de pesquisa;
- Entrevistas, mesas redondas, programas e comentários em mídia;
- Organização de evento acadêmico/artístico;
- Ou outro tipo de produção técnica que não os supracitados.

#### **4.1.3 PRODUÇÃO ARTÍSTICA**

Pode ser considerada como produção artística qualquer resultado prático de uma pesquisa (espetáculo, performance, vídeo, demonstração de processo ou técnica etc.), desde que tenha vínculo direto com seu projeto de pesquisa desenvolvido dentro da UNICAMP através do Programa Artes da Cena. Essa produção artística só terá seu **Qualis Artístico** avaliado se for evidentemente um resultado de sua pesquisa teórico-prática dentro do Programa. Trabalhos artísticos paralelos devem ser registrados no currículo *Lattes* e no Sipex, mas não serão considerados como resultado de sua pesquisa, nem considerados como produção artística pela CAPES na avaliação trienal do nosso Programa.

### **4.2. QUALIS PERIÓDICO, LIVRO e ARTÍSTICO**

Além do aplicativo COLETA, que fornece um painel do funcionamento de cada programa, a CAPES também se utiliza de outros mecanismos de avaliação da produção intelectual dos programas, sendo estes: o **Qualis Periódico**, o **Qualis Livro** e o **Qualis Artístico**.

#### **4.2.1. QUALIS PERIÓDICO**

O Qualis Periódico é o conjunto de procedimentos utilizados pela CAPES para avaliação da qualidade da produção intelectual dos programas de pós-graduação através de uma conceituação dos periódicos especializados em cada área. A CAPES classifica os periódicos nacionais e internacionais

atribuindo-lhes uma das seguintes notas (em ordem decrescente de valor): A1, A2, B1, B2, B3, B4, B5 e C. Desse modo, os artigos escritos tanto por docentes quanto por discentes de cada programa recebem uma pontuação de acordo com o Qualis Periódico da revista no qual foram publicados. E essa pontuação é usada pela CAPES para avaliar a produção intelectual de cada programa, sendo, portanto, um dos fatores que são levados em consideração para aumentar, manter ou diminuir a nota dos programas de pós-graduação do país.

Um mesmo periódico pode ser classificado em mais de uma área, podendo receber notas distintas. Isso acontece, pois, o Qualis Periódico é uma classificação específica para o processo de avaliação de cada área, não definindo, portanto, a qualidade dos periódicos de forma universal e absoluta.

**Para acessar a lista de todos os periódicos na área de Artes/Música ou outras informações sobre o Qualis Periódico, acesse:**

<http://qualis.capes.gov.br/webqualis/>

#### **4.2.2. QUALIS LIVRO**

A partir de 2009, a CAPES estabeleceu um roteiro de critérios que permitisse avaliar os programas de pós-graduação levando em consideração a produção intelectual veiculada através da publicação de livros, e não somente através de periódicos especializados. Trata-se, portanto, de uma avaliação para os livros equivalente ao Qualis Periódico, que pontua cada obra publicada por docentes ou discentes de um programa de acordo com critérios específicos para editoração de livros, tais como: circulação, gestão editorial e impacto na área.

A avaliação dos livros depende do envio dos mesmos para a CAPES. Os livros enviados são analisados e depois guardados em bibliotecas depositárias. A biblioteca depositária da área de Artes fica na Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO). Os custos de envio dos livros para avaliação da CAPES devem ser arcados pelos Programas de Pós-Graduação e não pelos alunos ou professores. Livros não precisam contar necessariamente como Produção Bibliográfica, podendo entrar na categoria de Produção artística. Livros de arte ou livros como 'coffee-table' podem receber um conceito maior se forem classificados como produções artísticas, obtendo, portanto, uma avaliação mais apropriada. Assim, cabe a cada Programa escolher a que categoria – bibliográfica ou artística – o livro será mais bem avaliado.

**Para mais informações, acesse:**

[www.capes.gov.br/images/stories/download/avaliacao/Roteiro\\_livros\\_Trienio2007\\_2009.pdf](http://www.capes.gov.br/images/stories/download/avaliacao/Roteiro_livros_Trienio2007_2009.pdf)



### **4.2.3. QUALIS ARTÍSTICO**

O **Qualis Artístico** é o mecanismo recentemente implementado pela CAPES para incorporar, na sua avaliação trienal dos cursos de pós-graduação na área de artes, a produção artística que seja um resultado direto das pesquisas finalizadas ou em andamento. Como explicou a coordenadora da área de Artes, Antonia Bezerra, em ofício publicado em 19 de junho de 2012 no site da CAPES, o intuito do **Qualis Artístico** não é avaliar a qualidade intrínseca das obras, pois essa tarefa seria totalmente inviável e questionável. O objetivo é avaliar o contexto de produção, de apresentação e de difusão das obras e sua coerência com os projetos de pesquisa aos quais estão vinculadas.

**Para mais informações, acesse:**

[www.capes.gov.br/component/content/article/44-avaliacao/4651-artesmusica](http://www.capes.gov.br/component/content/article/44-avaliacao/4651-artesmusica)

## 5. PERIÓDICOS NA ÁREA DE ARTES CÊNICAS e INTERDISCIPLINARES NA ÁREA DE ARTES

A lista de periódicos abaixo segue, em ordem decrescente, a classificação por nota do Qualis Periódico de 2012 e a ordem alfabética das revistas classificadas com mesma nota.

- *O Percevejo* (UNIRIO) – Qualis A1
- *International Journal of Education Through Art* – Qualis A1
- *Research in Dance Education* – Qualis A1
- *Urdimento* (UDESC) – Qualis A1
- *Sala Preta* (USP) – Qualis A1
- *ArtCultura* (UFU) – Qualis A2
- *Manuscrita* (USP) – Qualis A2
- *Estudos da Presença* (UFRGS) – Qualis A2
- *Repertório* (UFBA) – Qualis A2
- *Teatro XXI* – Qualis A2
- *Concinnitas* – Qualis B1
- *Arte & Ensaio* (UFRJ) – Qualis B1
- *Cuadernos de Musica, Artes Visuales y Artes Escenicas* – Qualis B1
- *Estudos Semióticos* – Qualis B1
- *Moringa* (UFPB) – Qualis B1
- *Karpa: journal of theatricalities and visual culture* – Qualis B1
- *VIS* (UnB) – Qualis B1
- *Cena em Movimento* (UFRGS) – Qualis B2
- *Poiesis* (UFF) – Qualis B2
- *Sinais de Cena* – Qualis B2
- *ouvirOUver* (UFU) – Qualis B2
- *Cena* (UFRGS) – Qualis B3
- *Lamparina* (UFMG) – Qualis B3
- *Rebento* (UNESP) – Qualis B3
- *Território teatral* – Qualis B3
- *Todas as Musas* – Qualis B3
- *Pitágoras 500* (UNICAMP) – Qualis B3
- *Revista do Lume* (UNICAMP) – Qualis B4
- *Extraprensa* (USP) – Qualis B4
- *Folhetim* (Teatro do Pequeno Gesto) – Qualis B4
- *O Teatro Transcende* (FURB) – Qualis B4
- *Travessias* (Unioeste) – Qualis B4
- *Intervenções* (UFPB) – Qualis B5
- *O Mosaico: Revista de Pesquisa em Artes* – Qualis B5
- *Revista Teatro CELCIT* – Qualis B5
- *Subtexto* – Qualis C

- *Mimus* – Qualis C
- *aSPAs* (USP) – Qualis C
- *ILINX* (LUME-UNICAMP) – Qualis C
- *PesquisAtor* (USP) – Qualis C
- *Evoé* – Qualis Periódico ainda não avaliado
- *Rascunho* (UFU) – Qualis Periódico ainda não avaliado

## **5.1. PERIÓDICOS DO INSTITUTO DAS ARTES - UNICAMP**

Dentre os periódicos que pertencem ao Instituto das Artes, duas são as publicações na área das Artes da Cena:

**Conceição/Conception:** Esta é a Revista do Programa de Pós-graduação em Artes da Cena do Instituto de Artes da UNICAMP. É semestral e cobre as três áreas relacionadas com o nosso campo de interesse: teatro, dança e performance.

Mais informações:

<http://www.publionline.iar.unicamp.br/index.php/ppgac>

**Pitágoras 500:** É um periódico semestral, vinculado ao Departamento de Artes Cênicas, da UNICAMP, que tem por objetivo publicar artigos relacionados ao Teatro em suas mais diversas linhas de pesquisa, teóricas e práticas.

Mais informações:

<http://www.publionline.iar.unicamp.br/index.php/pit500>

## **6. EVENTOS ACADÊMICOS NA ÁREA DE ARTES CÊNICAS**

### **6.1. ABRACE**

A ABRACE, Associação de Pesquisa e Pós-Graduação em Artes Cênicas, é a maior associação científica do país na área de artes cênicas e promove anualmente eventos acadêmicos (Congressos e Reuniões Científicas) de grande importância para divulgação das pesquisas e comunicação entre os pesquisadores de nossa área. Como descrito no site dessa associação, seu principal propósito é “incentivar a pesquisa, congregar os programas brasileiros de pós-graduação, representar seus associados junto a agências de coordenação e financiamento, promover reuniões científicas e artísticas, divulgar estudos, fomentar o intercâmbio e a cooperação científico-artística entre grupos de pesquisa, programas de pós-graduação e cursos de graduação, identificar temas prioritários de pesquisa, prestar serviços técnicos e viabilizar instrumentos jurídicos que concorram para a realização destes objetivos” (fonte: [portalabrace.org/portal/home/historico.html](http://portalabrace.org/portal/home/historico.html)). Além de promover eventos acadêmico-artísticos, a ABRACE também publica textos dos pesquisadores

associados (docentes e discentes dos programas de pós-graduação), através dos anais de cada evento, o Memória ABRACE.

Tendo em vista a importância da ABRACE no cenário nacional da área de pesquisa em Artes Cênicas, todos os pesquisadores do programa (docentes e discentes) devem se associar e participar, sempre que possível, dos eventos promovidos por essa associação.

Os GTs (Grupos de Trabalho) são as subunidades temáticas nas quais a ABRACE se divide. Grande parte das atividades dentro dos eventos promovidos pela ABRACE – congressos e reuniões científicas – são os encontros entre os membros de cada GT em salas isoladas e cuja dinâmica de trabalho varia de GT para GT. Para se filiar à ABRACE é necessário que o associado escolha um GT do qual fará parte, podendo trocar de GT se quiser ou se a coordenação do GT escolhido indicar uma mudança, após ter avaliado o resumo de sua pesquisa. Os GTs são:

Artes Cênicas na Rua  
Dramaturgia, tradição e contemporaneidade  
Estudos da Performance  
Etnocologia  
História das Artes do Espetáculo  
Pedagogia do Teatro & Teatro na Educação  
Pesquisa em Dança no Brasil  
Processos de Criação e Expressão Cênicas  
Teatro Brasileiro  
Teorias do Espetáculo e da Recepção  
Territórios e Fronteiras

**Para se tornar um sócio ou saber mais informações sobre os GTs e os eventos da ABRACE, acesse:**

<http://portalabrace.org/portal/>

## **6.2. EVENTOS NACIONAIS**

- Jornada Latino-Americana de Estudos Teatrais – FURB
- Seminário de Pesquisa em Artes – UFU
- Seminário Nacional SESC de Arte-Educação
- Seminário Nacional de Arte Coreográfica – IFB
- Congresso da Associação Nacional dos Pesquisadores em Dança – ANDA
- Seminário Nacional de Dança e Educação de PE 2012
- Seminário Internacional de Formação e Capacitação em Cultura – UFBA
- Arteforum – UFRJ
- Encontro Internacional Máscaras, Carnavais e Comunidades – UFBA
- Encontro Universidade de Intercâmbios em Cena – UFG

- Seminário e mostra nacional de Dança-Teatro em Viçosa – UFV
- Seminário de Pesquisas em Andamento, SPA – ECA-USP
- **E OUTROS**

### **6.3. EVENTOS INTERNACIONAIS**

- Performance Studies International – PSI
- International Federation for Theatre Research – IFTR
- Colóquio Internacional de Etnocologia – Maison des Sciences de l’Homme Paris Nord
- Congreso Internacional de Teatro Iberoamericano y Argentino – GETEA (Argentina)
- Congresso da Sociedade Internacional para o Estudo do Humor Luso-Hispânico
- Jornada de Análisis de Procesos creativos em Artes Del Espectáculo (Argentina)
- Jornadas Nacionales de Investigación y Crítica Teatral (Argentina)
- Encontro do Instituto Hemisférico de Performance e Política das Américas – NYU
- **E OUTROS**

## **7. COMO INFORMAR SUA PRODUÇÃO**

É extremamente importante que tanto docentes como discentes de cada programa informem corretamente toda a sua produção (bibliográfica, artística ou técnica), pois é através das informações obtidas através do **Sipex** e do currículo **Lattes** que aplicativo COLETA produz fichas informativas que são utilizadas pela CAPES na sua avaliação dos programas de pós-graduação. Portanto, sem o preenchimento adequado e completo do Sipex e do currículo *Lattes*, sua produção não é computada pelo COLETA, prejudicando a avaliação do nosso programa.

O fornecimento das informações sobre cada produção através do sistema Sipex e do currículo *Lattes* também afeta diretamente o orçamento anual do Instituto Artes.

Por isso, é fundamental que os pesquisadores (de mestrado e de doutorado) atualizam seu Sipex e seu *Lattes* regularmente, idealmente a cada nova produção. Também é crucial que preenchimento seja feito adequadamente, o que implica dar o máximo de informações possíveis sobre cada produção no campo 'observações' e não se esquecer de vincular a produção ao grupo de pesquisa ao qual pertence.

## **7.1. SIPEX**

“O SIPEX é um sistema para gestão de dados sobre Pesquisa, Ensino e Extensão, através da captação e disponibilização de informações relativas a pesquisadores, produção intelectual, pesquisas e atividades de extensão da universidade. Através desse sistema, são elaborados relatórios de atividades dos docentes, dos órgãos da UNICAMP e a produção do anuário de pesquisa institucional. O sistema apoia diretamente atividades importantes para a Universidade, tais como a avaliação trienal de docentes, Coleta de Dados para a CAPES e a integração com a plataforma *Lattes*. Também possibilita a integração com a FAPESP, carregando automaticamente os projetos desta instituição.”

**Para criar seu sipex, inserir produção ou imprimir, acesse:** [www.iar.unicamp.br/sipex.php](http://www.iar.unicamp.br/sipex.php)

### **Informação importante:**

Devido à recorrente dificuldade apresentada por alunos e professores no preenchimento do Sipex, são promovidas semestralmente aulas tutoriais no Centro de Informática, o CINFO, que fica no primeiro andar do mesmo prédio na qual se encontra a secretaria de pós-graduação do Instituto de Artes. Essas aulas são ministradas por Rodolfo Marini Teixeira, funcionário da secretaria da pós-graduação, capacitado na gestão do sistema Sipex e responsável por auxiliar docentes e discentes em seu preenchimento.

Caso seja necessário, o aluno também pode tirar suas dúvidas sobre o Sipex via email ou agendar um atendimento particular com o Rodolfo. Para agendar atendimento ou tirar dúvidas, escreva para os seguintes endereços de email:

[cadastrosipex@iar.unicamp.br](mailto:cadastrosipex@iar.unicamp.br)  
[sec.cpg-rodolfo@iar.unicamp.br](mailto:sec.cpg-rodolfo@iar.unicamp.br)  
[rodolfotx.ia@gmail.com](mailto:rodolfotx.ia@gmail.com)

## **7.2. LATTES**

A Plataforma *Lattes* é a bases de dados do CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico) que armazena os Currículos pessoais de estudantes e pesquisadores do país, dos Grupos de pesquisa e de Instituições de pesquisa e ensino, em um único sistema de informações *online*. O Currículo *Lattes* se tornou um padrão nacional no registro curricular, e, atualmente, é adotado pela maioria das instituições de fomento, universidades e institutos de pesquisa do País.

Para criar ou atualizar seu currículo, acesse: <http://lattes.cnpq.br/>

## 8. PROGRAMA DE ESTÁGIO DOCENTE (PED)

O Programa de Estágio Docente da UNICAMP, com o objetivo a aperfeiçoar os estudantes no exercício da docência, semestralmente seleciona alunos da pós-graduação para auxiliarem os professores nas disciplinas regulares da graduação. Alunos do Mestrado poderão participar do PED por até 2 semestres e alunos do Doutorado, por até 7 semestres. Para participar o aluno deve se candidatar no semestre anterior e dentro do período determinado pelo calendário escolar, apresentando na secretaria da pós-graduação os documentos obrigatórios (Histórico escolar, Sipex atualizado e súmula curricular) e formulário eletrônico preenchido e assinado pelo orientador.

Os alunos selecionados podem ser bolsistas ou voluntários (sem atribuição de bolsa). E as bolsas podem ser cumulativas com bolsas CAPES, CNPq e FAPESP, a não ser para a categoria PED A. Os alunos de mestrado devem preferencialmente participar do PED a partir do terceiro semestre. Os alunos selecionados pelo programa – com ou sem atribuição de bolsa – devem participar de todas as aulas, mesmo que não estejam ministrando nenhuma atividade didática. A frequência mínima nas aulas é de 75%. A DAC (Diretório Acadêmico) automaticamente cancelará a matrícula PED quando o horário da disciplina da graduação coincidir com o horário das disciplinas da pós-graduação. Os três tipos de PED são:

- **Grupo C** – Atividades de Apoio à Docência Parcial sob supervisão (estudantes de Mestrado e Doutorado). Esta categoria pode ministrar **até 25%** das atividades didáticas da disciplina, bem como auxiliar na preparação do material didático.
- **Grupo B** – Atividades de Docência Parcial sob supervisão (exclusivamente para estudantes de Doutorado) Esta categoria pode ministrar de **50% a 100%** das atividades didáticas da disciplina, bem como auxiliar na preparação do material didático.
- **Grupo A** – Atividades de Docência (esse tipo de bolsa não existe mais). Esta categoria deve ministrar 100% das atividades didáticas.

### Valores das bolsas:

**PED B** – R\$ 600,00 (5 parcelas)

**PED C** – R\$ 450,00 (5 parcelas)

### Critérios para a escolha dos bolsistas B e C:

- Estar em dia com seu programa de pós-graduação;
- Apresentar coeficiente de rendimento (CR) maior ou igual a 3(três);
- Se já participou do programa, como foi avaliado pelos alunos de graduação, supervisor da disciplina, Comissão de Graduação (se está dentro da média) e pelo orientador, indicando se não prejudicou o trabalho pós-graduação;
- SIPEX e *Lattes* atualizado e com Produção Intelectual;
- Ter participado anteriormente do PED C (**para os candidatos à bolsa B**).

**Informações importantes:**

- Os **bolsistas da CAPES (DS do Doutorado)** devem obrigatoriamente participar do PED, por no mínimo 2 semestres e no máximo 3 semestres, conforme regulamentado pelo Artigo 18 da [Portaria N° 76 da CAPES](#).
- Os **bolsistas da CAPES (Mestrado)** devem obrigatoriamente participar do PED, por no mínimo 1 semestre e no máximo 2 semestres, conforme regulamentado pelo Artigo 18 da [Portaria N° 76 da CAPES](#)
- Antes do término do semestre, os alunos participantes do PED devem entregar na secretaria da pós-graduação o relatório de andamento do estágio junto com o relatório do professor supervisor da disciplina. É importante estar atento ao prazo de entrega desse relatório.
- Os bolsistas da CAPES (mestrado e doutorado) com coeficiente de rendimento inferior 3.0 só poderão participar do programa como voluntários, dentro da categoria C e não poderão assumir carga didática, cabendo-lhes auxiliar o professor na preparação do material didático e em outras atividades extraclasse.

**Para maiores informações, visite o site:**

[www.iar.unicamp.br/posgraduacao/procedimentos/docped/pedinformacoesgerais.pdf](http://www.iar.unicamp.br/posgraduacao/procedimentos/docped/pedinformacoesgerais.pdf)

**Para se inscrever, acesse o site:**

[www.iar.unicamp.br/posgraduacao/procedimentos/ped.php](http://www.iar.unicamp.br/posgraduacao/procedimentos/ped.php)



## 9. DAC

A DAC é o órgão central da Universidade responsável pelo registro e controle de todas as atividades da administração acadêmica. Oferece serviços como emissão de documentos, atendimento a solicitações, consulta de solicitações etc. É através da DAC que todas as questões relacionadas à matrícula dos alunos regulares (alteração, desistência, efetivação) são realizadas. Além disso, a DAC oferece um sistema de Serviços On-line onde relatórios, certificados e históricos podem ser consultados

O horário de atendimento da DAC é de segunda a sexta-feira, das **8h45 às 22h30**.

Endereço:

Rua Sérgio Buarque de Holanda, 290  
Ciclo Básico II

Mais informações, acesse: <http://www.dac.unicamp.br/portal/>

### 9.1. CARTÃO UNIVERSITÁRIO

O cartão universitário é o cartão de identidade institucional da UNICAMP e é utilizado em todas as situações em que for necessária a identificação: Restaurante Universitário, bibliotecas, alguns laboratórios etc.

Os alunos da Pós-graduação recebem o cartão provisório no dia da matrícula. A entrega do cartão definitivo é realizada em 30 dias, mediante devolução do provisório.

Mais informações:

<http://www.dac.unicamp.br/portal/sobre a dac/servicos oferecidos/cartao universitario/>

## **10. INFORMAÇÕES ÚTEIS E IMPORTANTES**

### **10.1. CCUEC**

A UNICAMP possui um sistema de apoio aos alunos, o CCUEC, para a impressão de dissertações, teses ou relatórios de qualificação (exclusivamente!). Para imprimir gratuitamente as cópias de sua dissertação/tese/relatório é necessário fazer um cadastro (login e senha) com algum funcionário responsável do SAE. O SAE fica na sala ao lado do Laboratório de informática.

**Informação importante:** para imprimir via CCUEC o documento tem que estar em PDF e em formato CARTA.

### **10.2. WIFI do Instituto de Artes**

O Instituto de Artes possui wifi próprio e para seu notebook acessa-lo automaticamente dentro das dependências do IA, é necessário cadastrá-lo com algum funcionário responsável do SAE. Uma vez cadastrado, seu notebook passará a automaticamente se conectar à internet quando ligado dentro das dependências do Instituto de Artes.

### **10.3. BIBLIOTECA, VIDEOTECA e FONOTECA**

O Instituto de Artes possui uma biblioteca, uma videoteca e fonoteca voltadas para a área de Artes, que funcionam para acesso público de segunda-feira a sexta-feira, das 9 às 22 horas. Desse modo, os docentes e discentes desse Instituto contam com um amplo acervo de periódicos, revistas, livros, teses e dissertações, partituras, vídeos (DVD e VHS), fitas K7s, discos de vinil e outros materiais bibliográficos, audiovisuais e sonoros destinados à pesquisa e ao ensino.

Os alunos de pós-graduação (mestrado e doutorado) podem pegar para empréstimo domiciliar até dez livros no período de um mês. Caso não haja uma reserva dos livros adquiridos por outro aluno/professor, o empréstimo pode ser renovado via internet (necessário fazer login). Os vídeos (DVD e VHS), fitas K7s, discos de vinil, CDs e alguns livros do acervo só podem ser consultados dentro das dependências da biblioteca-videoteca-fonoteca, que possui salas individuais e coletivas para essas consultas.

No entanto, acesso dos pesquisadores a materiais bibliográficos não se restringe ao catálogo da biblioteca do Instituto Artes. Através do SBU, Sistema de Bibliotecas da UNICAMP, é possível ter acesso ao catálogo online de todas as bibliotecas desta universidade, sendo permitido aos alunos o empréstimo domiciliar de livros pertencentes a outras unidades.

O SBU também dá acesso a Biblioteca digital da UNICAMP, 62 bancos de dados online e também a e-books e e-revistas.

**Informação importante:** É um dever ético dos alunos e professores contribuir para o melhoramento e ampliação dos acervos da biblioteca-videoteca-fonoteca do Instituto de Artes. Há duas formas de contribuir: ou através da doação direta de materiais (livros, vídeos, CDs etc.), ou através do preenchimento da lista de sugestões para novas aquisições que fica disponível no balcão de atendimento e no site da biblioteca.

**Dica importante:** No SBU, foi recentemente implantado um mecanismo de busca integrada que permite consultar simultaneamente o catálogo online das bibliotecas, a biblioteca digital e as 62 bases de dados online. Graças a “Busca Integrada”, é possível checar todo o material disponível sobre um assunto, tema ou autor. Para acessar a SBU e para mais informações, acesse:

[www.sbu.unicamp.br](http://www.sbu.unicamp.br)

#### **10.4. PLATAFORMAS DE PESQUISA**

As plataformas de pesquisa são sítios online de duas ou mais bases de dados, permitindo, assim, o acesso mais fácil e rápido ao conteúdo dessas bases. A SBU da UNICAMP permite acesso a uma série de plataformas de pesquisa cujo uso é restrito a seus pesquisadores, alunos, professores e funcionários. Essas plataformas podem ser livremente conectadas via internet dentro das dependências da UNICAMP, ou fora da universidade, sendo que, nesse último caso, é necessário instalar um software específico dentro de seu computador pessoal. Para instalar o software acesse:

[www.ccuec.unicamp.br/ccuec/acesso\\_remoto\\_vpn](http://www.ccuec.unicamp.br/ccuec/acesso_remoto_vpn)

[www.ccuec.unicamp.br/ccuec/search/note/vpn](http://www.ccuec.unicamp.br/ccuec/search/note/vpn)

Existem no total 46 plataformas de pesquisa acessíveis na UNICAMP, mas as principais na área de artes cênicas são:

- [JSTOR](#)
- [Project MUSE](#)
- [Arts & Humanities Citation Index](#)
- [Dissertations and Theses: The Arts](#)
- [International Bibliography of Theatre & Dance with Full Text](#)
- [ProQuest Research Library: Arts](#)
- [Web of Science](#)
- [Academic Search Premier](#)
- [Baywood Publishing Company](#)
- [Canadian Business and Current Affairs Complete: Arts](#)
- [Career and Technical Education](#)

- [e-Livro \(e-Books\)](#)
- [Ebrary \(e-Books\)](#)
- [International Medieval Bibliography \(IMB\)](#)
- [Latindex](#)
- [Livres! Portal para periódicos de livre acesso na Internet](#)
- [Newspaper Source](#)

## 10.5. ESPAÇO DA ESCRITA

O **Espaço da Escrita** é um serviço oferecido pela UNICAMP para tradução, revisão e formatação de textos acadêmicos nas línguas: inglês, francês, espanhol, alemão e italiano. Trata-se de um serviço oferecido **exclusivamente para docentes** da UNICAMP, no entanto, o Espaço da Escrita também promove regularmente workshops de redação e escrita acadêmica (em inglês e em português) voltados para alunos de pós-graduação.

Para mais informações sobre o Espaço da Escrita e sobre próximos cursos, acesse:

[http://www.cgu.unicamp.br/espaco\\_da\\_escrita/index.html](http://www.cgu.unicamp.br/espaco_da_escrita/index.html)

## 10.6. ABNT

“Fundada em 1940, a **Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT)** é o órgão responsável pela normalização técnica no país, fornecendo a base necessária ao desenvolvimento tecnológico brasileiro. É uma entidade privada, sem fins lucrativos, reconhecida como único Foro Nacional de Normalização através da Resolução n.º 07 do CONMETRO, de 24.08.1992.” (Fonte: [http://www.abnt.org.br/m3.asp?cod\\_pagina=929](http://www.abnt.org.br/m3.asp?cod_pagina=929))

As teses, dissertações e exames de qualificação produzidos para o Programa de Artes da Cena devem estar de acordo com a ABNT que estabelece as normas técnicas para: formatação, citações diretas e indiretas, referências bibliográficas, legendas, epígrafes etc. Para consultar as normas da ABNT, a UNICAMP fornece acesso gratuito aos seus estudantes e professores através do site da SBU (Sistema de Bibliotecas da UNICAMP), para acesso exclusivamente dentro das dependências da UNICAMP com um computador habilitado. Para consultar a “Coleção de Normas da ABNT” quando estiver na UNICAMP, acesse:

<http://abntcolegao.com.br/unicamp>

A UNICAMP também fornece o acesso gratuito às normas da ABNT através dos sites das bibliotecas dos vários Institutos e Faculdades da Universidade que disponibilizam diretamente o acesso a uma norma ABNT específica escolhida por cada Instituto ou Faculdade (diferentes anos). Nesse caso, para acessar essas normas, não é preciso estar dentro da UNICAMP usando um computador habilitado. Por exemplo, o Instituto de Estudos da Linguagem, o IEL, fornece a seguinte normalização:

[http://www.iel.unicamp.br/biblioteca/arquivos/Normalizacao\\_Bib\\_IEL\\_032009.pdf](http://www.iel.unicamp.br/biblioteca/arquivos/Normalizacao_Bib_IEL_032009.pdf)

## **10.7. LICENÇA MATERNIDADE**

É possível e viável ter acesso à licença maternidade mesmo que a estudante seja bolsista. Órgãos como CAPES e FAPESP concedem esse direito as suas bolsistas.

### **10.7.1. LICENÇA MATERNIDADE DA FAPESP**

A concessão da Licença Maternidade a bolsista FAPESP garante o acréscimo de até quatro meses ao final da bolsa e a não interrupção desta durante o período de afastamento por razão da gravidez.

Para maiores informações e esclarecimentos, acesse:

<http://www.fapesp.br/8484>

### **10.7.2. LICENÇA MATERNIDADE DA CAPES**

A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES também contempla suas bolsistas com o direito a licença maternidade. A licença maternidade é contemplada pela prorrogação da bolsa em até quatro meses às bolsistas que derem a luz durante a vigência do financiamento. A bolsista-Capes também pode se afastar da pesquisa após o parto, com a garantia do recebimento da bolsa nesse período. Porém, é necessário que a bolsista dê a luz durante o recebimento da bolsa (esse direito não funciona de modo retroativo) e comunique a gravidez formalmente ao CAPES.

Para maiores informações, acesse a publicação da resolução no Diário Oficial da União:

[http://www.capes.gov.br/images/stories/download/legislacao/Portaria220\\_de121110\\_LicencaMaternidade.pdf](http://www.capes.gov.br/images/stories/download/legislacao/Portaria220_de121110_LicencaMaternidade.pdf)

## **10.8. SAE (SERVIÇO DE APOIO AO ESTUDANTE)**

O Serviço de Apoio ao Estudante é o principal órgão de suporte e assistência ao estudante na UNICAMP. O SAE oferece auxílios referentes à moradia, alimentação, transporte, saúde,

esporte, cultura e lazer, bem como orientação nas áreas educacional, jurídica e de mercado de trabalho – como exposto no seu website. O SAE se preocupa, especialmente, em oferecer amparo aos estudantes que apresentem dificuldades financeiras e de adaptações sociais, entre outras. Ademais, sua estrutura foi desenvolvida para guiar o aluno desde o ingresso na UNICAMP até a conclusão de curso, bem como orientá-lo na sua inserção no mercado de trabalho - com a realização de estágios pelo Programa de Ex-alunos (*Alumni*).

### **10.8.1. BOLSAS-AUXÍLIO**

As Bolsas-Auxílio são destinadas a alunos matriculados que tenham e possam comprovar dificuldades financeiras para assegurar sua permanência na universidade. As inscrições ocorrem através de edital, divulgada no calendário acadêmico, e do preenchimento, impressão, assinatura e entrega de formulário. As bolsas-auxílio que contemplam a pós-graduação se dividem nas seguintes categorias:

#### ***10.8.1.1. Bolsa Alimentação e Transporte (BAT)***

O suporte contempla duas refeições diárias e dois percursos de ônibus. Os requisitos de seleção são os mesmos descritos acima para as bolsas-auxílio de modo geral.

#### ***10.8.1.2. Bolsa Moradia***

O suporte é destinado aos alunos que não residam na Região Metropolitana de Campinas e não tenham condições de manter uma moradia com seus próprios recursos – circunstâncias especiais podem ser avaliadas.

Para maiores informações sobre as bolsas-auxílio e suas especificações, descritas abaixo, acesse:

[http://www.sae.unicamp.br/portal/index.php?option=com\\_content&view=article&id=37&Itemid=138](http://www.sae.unicamp.br/portal/index.php?option=com_content&view=article&id=37&Itemid=138)

Para conhecer melhor a Moradia da UNICAMP, acesse o site: <http://www.pme.unicamp.br/>

### **10.8.2. ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL**

Assessoramento do estudante no que diz respeito à experiência da vida acadêmica. O estudante é encorajado a procurar esse serviço quando apresenta:

- Dificuldade na organização dos estudos;
- Baixa motivação para aprender;
- Dúvidas sobre a permanência no curso;
- Quando precisar de orientações sobre o desenvolvimento acadêmico.

Para maiores informações sobre Orientação Educacional, acesse:

[http://www.sae.unicamp.br/portal/index.php?option=com\\_content&view=article&id=40&Itemid=130](http://www.sae.unicamp.br/portal/index.php?option=com_content&view=article&id=40&Itemid=130)

### **10.8.3. ORIENTAÇÃO JURÍDICA**

Este serviço disponibiliza aos alunos da UNICAMP orientação referente às diversas áreas do Direito e da Lei, a fim de instruir e encaminhar quem os procura para diversos órgãos capazes de auxiliá-los na resolução de questões, bem como orientá-los sobre a legislação e precauções que circundam a vida civil.

Para maiores informações sobre Orientação Educacional, acesse:

[http://www.sae.unicamp.br/portal/index.php?option=com\\_content&view=article&id=106&Itemid=165](http://www.sae.unicamp.br/portal/index.php?option=com_content&view=article&id=106&Itemid=165)

### **10.9. ATENDIMENTO MÉDICO E ODONTOLÓGICO - CECOM**

Através do **CECOM** (Centro de Saúde da Comunidade), a UNICAMP oferece atendimento médico gratuito aos seus alunos, funcionários e docentes em diversas especialidades médicas, fisioterapia e nutrição, tanto para consultas de rotina e preventivas (sem urgência), como atendimento de urgência. Para agendar uma consulta de rotina e sem urgência, o agendamento deve ser feito no **CECOM**, de segunda a sexta-feira, das 7h às 19h, através dos telefones (19) 3521-9020 / 3521-9021, ou pessoalmente na recepção do **CECOM**. Em caso de urgência médica, também é possível comparecer diretamente ao Pronto Atendimento do CECOM, onde um número determinado de pessoas é atendido diariamente. O **CECOM** também disponibiliza atendimento odontológico para alunos da UNICAMP. O Serviço de Odontologia do CECOM funciona de segunda a sexta-feira, das 7h às 19h. Consultas de rotina e preventivas só são agendadas após o comparecimento do aluno em palestra sobre a saúde bucal dada pelos profissionais de odontologia do **CECOM**. Emergências odontológicas também são atendidas diariamente por ordem de chegada, sendo necessária a apresentação do RA (Registro do Aluno). **Endereço do CECOM:** Rua Vital Brasil nº 150, Cidade Universitária Zeferino Vaz, Barão Geraldo, Campinas.

Para mais informações sobre Atendimento Médico do CECOM Saiba mais:

<http://www.cecom.unicamp.br/index.php/areatuacao>

### **10.10. DEDIC**

A **DEDIC** (Divisão de Educação Infantil e Complementar) é um espaço educacional voltado ao atendimento dos filhos ou dependentes dos servidores da UNICAMP, dos funcionários Funcamp e dos alunos da UNICAMP (graduação ou pós-graduação). A instituição proporciona amparo educacional para crianças na faixa etária de 6 meses a 14 anos. A DEDIC

oferece educação infantil e complementar, e desenvolve atividades específicas para a creche, pré-escola e educação complementar. As Unidades Educacionais da DEDIC são:

#### **Educação Infantil**

CAS - para crianças de 0 a 4 anos.

CECI - para crianças de 0 a 6 anos.

#### **Educação Complementar**

PRODECAD - para crianças/adolescentes de 6 a 14 anos.

Para maiores informações, acesse:

<http://www.dgrh.unicamp.br/estrutura/dedic-divisao-de-educacao-infantil-e-complementar>

### **10.11. SAPPE (SERVIÇO DE ATENDIMENTO PSICOLÓGICO E PSIQUIÁTRICO AO ESTUDANTE)**

Tem como objetivo prestar assistência psicológica e psiquiátrica ao estudante da UNICAMP, ajudando o aluno a superar crises e dificuldades. É um dos pioneiros no tratamento psicológico e psiquiátrico a estudantes universitários.

Para maiores informações, acesse: <http://sappe.basico.unicamp.br/sappe/>

### **10.12. ATIVIDADES FÍSICAS**

A FEF (Faculdade de Educação Física), através da CODESP, oferece semestralmente à comunidade da UNICAMP e externa atividades físicas de extensão, inclusive durante o período de férias. A infraestrutura física da FEF pode ser utilizada pela comunidade UNICAMP e externa, mediante reserva na CODESP.

Mais informações, acesse:

<http://www.fef.unicamp.br/fef/extensao/atividadesfisicas>

### **10.13. CURSOS DE EXTENSÃO**

A Escola de Extensão da Unicamp - **Extecamp**, órgão da PREAC - Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários, tem o objetivo de administrar e estimular o oferecimento de cursos de extensão pela UNICAMP. Para mais informações sobre os procedimentos acadêmicos e administrativos da Instituição, estrutura dos cursos, além de esclarecimentos sobre suas modalidades, acesse:



Guia do Aluno:

[http://www.mail.extecamp.unicamp.br/mail/extecamp/guia\\_do\\_aluno\\_revisado\\_161212.pdf](http://www.mail.extecamp.unicamp.br/mail/extecamp/guia_do_aluno_revisado_161212.pdf)

Site da Extecamp:

<http://www.extecamp.unicamp.br/index.asp>

#### **10.14. ESPAÇO CULTURAL**

O Espaço Cultural Casa do Lago da UNICAMP é um órgão da Pró-Reitoria de Extensão de Assuntos Comunitários – PREAC – da UNICAMP. Promove espetáculos, oficinas, ensaios de corais, seminários e debates acadêmicos, fomentando o diálogo artístico e cultural no Campus. Conta com sala de cinema, sala multiuso e uma galeria.

Mais informações: <http://www.preac.unicamp.br/casadolago/>

## 11. MORADIA

Para informações sobre ao Programa de Moradia Estudantil, favor verificar o item 10.8.1.2 deste manual. Mas, existem também outras alternativas de hospedagem, tanto para aqueles que estão procurando uma moradia permanente, quanto para visitantes.

Para atender às necessidades de hospedagem de alunos e docentes da UNICAMP, há, dentro do campus, a Casa do Professor Visitante (CPV), contando com instalações para atender até 86 pessoas em 43 apartamentos. A CPV também dispõe de um amplo restaurante com acomodações para atender até 200 pessoas.

Mais informações: <http://www.funcamp.unicamp.br/cpv/hotel-cpv.asp>

Para quem estiver procurando viver em uma república, a ARU (Associação das Repúblicas da UNICAMP) é uma associação que representa as Repúblicas Associadas de Barão Geraldo. Segundo seus organizadores, a ARU “tem como meta prestar apoio a elas, zelar pela sua segurança e bem estar com toda a vizinhança, como também tem função de servir de espaço para discutir os problemas apresentados em reuniões. Além disso, organiza vários eventos ao longo do ano”.

Mais informações: <http://republicasunicamp.com.br/> ou <http://republicasunicamp.com.br/wp-content/uploads/2015/02/folder2015-Digital.pdf>

E para quem se interessar em fazer uma busca que vai de pensionatos a apartamentos passando por casas ou quitinetes, o seguinte site pode ser uma boa alternativa para a sua pesquisa: <http://morarunicamp.com.br/>

## 12. ALIMENTAÇÃO

Os Restaurantes da Universidade produzem refeições que são servidas à comunidade universitária, bem como visitantes. Contam com uma equipe técnica formada por nutricionistas e engenheiro de alimentos, buscando proporcionar um cardápio balanceado, além de opções para vegetarianos.

São 3 os restaurantes dentro do campus da UNICAMP:

**RU** – Restaurante Universitário, conhecido como Bandeirão, fica ao lado da Biblioteca Central, em frente ao PB (Prédio Básico ou ciclo Básico II). Funciona de segunda a sexta, das 10h30 às 14h e das 17h30 às 19h45.

**RA** – Restaurante da Administração, conhecido como Pratex, fica atrás da FEEC, perto do Prédio da Engenharia Básica. Funciona de segunda a sexta, das 11h30 às 14h e das 17h30 às 19h.

**RS** – Restaurante Universitário da Saturnino. Fica perto do Instituto de Computação e da Faculdade de Engenharia Civil. O RS funciona de segunda a sexta, das 11h às 14h (somente almoço).

Para utilizar os 3 restaurantes, o Cartão Universitário deve estar carregado.

Mais informações, acesse:

<http://www.prefeitura.unicamp.br/servicos/divisao-de-alimentacao>

## 13. TRANSPORTE

A fim de se locomover dentro da universidade, assim de Campinas ou Barão Geraldo para dentro da UNICAMP, há diversas possibilidades:

- Circular Interno: serviço de transporte gratuito e com finalidade de facilitar o deslocamento da comunidade universitária dentro do perímetro do campus. Há 3 tipos: o Circular 1, Circular 2 e o Circular Noturno.

Para mais informações sobre horários e o mapa de trajetos de cada circular, acesse: <http://www.prefeitura.unicamp.br/servicos/diretoria-de-servicos-de-transporte>

- Ônibus da Moradia Estudantil: serviço gratuito destinado exclusivamente aos alunos do Programa de Moradia Estudantil (PME), para locomoção entre a Moradia Estudantil e a Unicamp. Há 3 itinerários, B, C e D.

Para mais informações sobre itinerários e regras de utilização, acesse: <http://www.prefeitura.unicamp.br/servicos/diretoria-de-servicos-de-transporte>

Tabela de horários: <http://www.prefeitura.unicamp.br/documentos/HORARIO%20MORADIA>

- Transporte público: há várias linhas que circulam por Barão Geraldo, além das que vão em direção a Campinas. Assim como na cidade de São Paulo, há a possibilidade do uso do Bilhete Único. Mas, diferente da capital, não é possível utilizar as linhas pagando em dinheiro. Para isso, é necessária a compra do Bilhete Viagem (vendido dentro dos ônibus). Verifique informações mais detalhadas sobre esses serviços no seguinte site: <http://www.transurc.com.br/site/>

Para consultar itinerários e linhas: <http://www.emdec.com.br/ABusInf/consultarlinha.asp>

- Massa Crítica: para informações sobre o tradicional fretado que faz o trajeto da UNICAMP para a capital e vice versa, acesse: <http://www.massacritica.com/>

### 13.1. TRIPDA (antigo UNICARONAS)

A TRIPDA (antigo UNICARONAS) é a plataforma online gratuita de caronas que visa estabelecer uma comunicação entre pessoas que buscam por caronas e aquelas que as

oferecem. Essa é uma ótima opção para aqueles que precisam se deslocar entre Campinas e alguma outra cidade, pois oferece um transporte compartilhado, acessível financeiramente, mais sustentável do que a utilização de um carro particular e mais confortável e eficiente do que o transporte público. Existe uma ampla oferta de origens e destinos para essas caronas, sendo o trecho São Paulo-Campinas um das mais procurados, no entanto a oferta se estende para muitas outras cidades. Esse site conecta alunos de grandes universidades, não apenas da UNICAMP. Para cada carona, existe custo estipulado por aquele que oferece a carona, sendo este de aproximadamente R\$15 / R\$20. Segundo os seus organizadores, a TRIPDA foi criada “para que indivíduos possam compartilhar caronas ao redor do Brasil de uma maneira divertida, consciente e segura. Mais do que um site, a TRIPDA é uma comunidade confiável e amigável cuja proposta é oferecer uma alternativa de transporte sustentável, acessível e segura para todos os passageiros que passam pelo país.” Para fazer uso dessa ferramenta, é necessário se cadastrar no website, o que demanda comprovação de vínculo acadêmico.

Para maiores informações sobre a TRIPDA, acesse:

<https://www.tripda.com.br/>

## **14. REPRESENTAÇÃO DISCENTE e COMUNICAÇÃO ENTRE O CORPO DISCENTE**

Os programas de pós-graduação do Instituto de Artes – Artes da Cena, Artes Visuais, Música e Multimeios – são coordenados por uma Comissão de Pós-Graduação, a CPG, e cada programa é internamente gerenciado por uma Sub Comissão de Pós-Graduação, a Sub-CPG. A CPG é formada por um coordenador geral e pelos coordenadores dos quatro programas do Instituto de Artes. Já a Sub-CPG é formada pelo Coordenador de cada programa e mais três professores, sendo dois titulares e um suplente. Tanto a CPG quanto a Sub-CPG devem ter uma representação discente (membro titular e suplente) eleita democraticamente pelos alunos.

### **14.1. SUB-COMISSÃO ATUAL DO PROGRAMA ARTES DA CENA (2015)**

- **Mariana Baruco Machado Andraus** – Coordenadora do Programa Artes da Cena;
- **Matteo Bonfitto Júnior** – Professor Membro Titular;
- **Larissa Sato Turtelli** – Professora Membro Titular;
- **Renato Ferracini** – Professor Membro Suplente;
- **Tháise Nardim** – Representante Discente Membro Titular.

### **14.2. REPRESENTAÇÃO DISCENTE**

A representação discente é formada por dois alunos regularmente matriculados no Programa, sendo um titular e o outro suplente. Uma vez eleito, o representante discente passa a ser um dos membros da CPG ou da Sub-CPG. Cabe à representação discente participar das reuniões da CPG ou da Sub-CPG e votar nas deliberações dessas comissões, defendendo os direitos dos alunos e também tornando mais claros seus deveres perante a pós-graduação.

A representação discente é escolhida anualmente e por meio do voto secreto. Qualquer aluno regularmente matriculado pode se candidatar e todos os alunos têm o direito e o dever de votar, embora o voto seja facultativo. Atualmente, a eleição acontece no meio do primeiro semestre letivo. **É fundamental** que todos os alunos do programa participem ativamente da gestão acadêmica da pós-graduação, ou votando nas eleições anuais e se candidatando para a representação discente.

### **14.3. COMUNICAÇÃO ENTRE O CORPO DISCENTE**

A primeira representação discente do Programa Arte da Cena, eleita em 2012, criou um fórum sediado no ‘Grupos do Google’ para viabilizar a comunicação entre os alunos desse programa. Através desse fórum, os alunos podem tirar dúvidas, debater questões e fazer críticas ou sugestões sobre o funcionamento do programa para a representação discente.

Também através desse grupo, os alunos devem compartilhar informações importantes com os demais colegas, por exemplo, sobre editais, período de inscrição em eventos acadêmicos e chamadas para publicação de periódicos especializados na área de artes. Todos os alunos devem se inscrever nesse fórum e participar das discussões.

Para se inscrever, siga os seguintes passos:

1º - Acesse o site do 'Grupos do Google' através do endereço:

<https://groups.google.com/forum/#!forum/artes-da-cena-unicamp>

2º - Clique em 'Fazer login' no alto da página do lado direito, caixa de texto cinza.

3º - Para as pessoas que possuem uma conta no Gmail, é só utilizá-la para fazer o login. Para os que não possuem, é preciso se cadastrar, muito rapidamente, no link 'INSCREVA-SE' (caixa de texto vermelha) no alto do lado direito da página. Para se inscrever, você deve utilizar o seu endereço de email atual (Hotmail, Yahoo, UOL, IG, GLOBO etc.) e será necessário criar uma senha.

4º - Você receberá uma confirmação no seu mail e pode acessar o Fórum imediatamente. Após acessar pela primeira vez, faça uma alteração na página inicial de caráter pessoal. Na aba 'Minha Participação', selecione a opção de receber informativos sobre novas postagens no Fórum e escolha como você gostaria que o seu perfil aparecesse na página do Grupo (seu nome artístico ou apelido).

5º - É possível também enviar e-mails diretos para o seguinte endereço:

[artes-da-cena-unicamp@googlegroups.com](mailto:artes-da-cena-unicamp@googlegroups.com)

## 15. CALENDÁRIO – Segundo Semestre de 2015

### Geral

- Período letivo: 03/08 a 05/12/2015
- Trancamento de matrícula: 01/07 a 19/10/2015
- Matrícula de ingressantes: 13 a 15/07/2015
- Matrícula em disciplinas: 01 a 22/07/2015
- Adequação de matrículas: 28 a 31/07/2015
- Alteração de matrícula em disciplina: 09 a 12/08/2015
- Desistência de matrícula em disciplina: 17/08 a 29/09/2015
- Exames finais: 09 a 15/12/2015
- Entrada de conceitos e frequências: 01 a 17/12/2015

### Primeira Metade do Segundo Período Letivo

- Período letivo: 03/08 a 30/09/2015
- Matrícula em disciplinas: 01 a 22/07/2015
- Alteração de matrícula em disciplina: 09 a 12/08/2015
- Desistência de matrícula em disciplina: 17 a 31/08/2015
- Entrada de conceitos e frequências: 30/09 a 06/10/2015

### Segunda Metade do Segundo Período Letivo

- Período letivo: 01/10 a 05/12/2015
- Matrícula em disciplinas: 25 e 29/09/2015
- Alteração de matrícula em disciplina: 05 a 06/10/2015
- Desistência de matrícula em disciplina: 07/10 a 03/11/2015
- Entrada de conceitos e frequências: 01 a 17/12/2015

Para maiores informações, mantenha-se informado através do link:  
<http://www.dac.unicamp.br/portal/pos/calendarios/calpos2015/>

Catálogo dos Cursos de Pós-graduação 2015:  
<http://www2.prgg.gr.unicamp.br/catalogos/ia15.pdf>



## 16. QUADRO DAS PESQUISAS EM ANDAMENTO

PROJETOS ARTES DA CENA			
DOCENTE	LINHA DE PESQUISA	GRUPO DE PESQUISA	PROJETOS
Ana Carolina Lopes Melchert	Técnicas e Processos de Formação do Artista da Cena		Incidências e modos de ocorrência da manifestação da cultura no corpo através do desenvolvimento do eixo Inventário no Corpo do Método BPI
Ana Cristina Colla	Arte e Contexto		Mímese Corpórea e Dança Pessoal: construção de um repertório pessoal de criação
Antonietta Marília Oswald de Andrade	Técnicas e Processos de Formação do Artista da Cena		Fundamentos técnicos e poéticos do intérprete
Cássia Navas Alves de Castro	Arte e Contexto		TEORIA GERAL (DO ESTADO) DA DANÇA Dança no Brasil, dança do Brasil, sobre o Brasil
Cassiano Sydow Quilici	Arte e Contexto		TEATRO CONTEMPORÂNEO: PEDAGOGIAS DE FRONTEIRA (o treinamento do ator-performer)
Daniela Gatti	Poéticas e Linguagens da Cena	corpo-texto texto-corpo	Processos Criativos por Redes de Saberes Partituras coreográficas como narrativas para cena
Eusébio Lobo da Silva	Técnicas e Processos de Formação do Artista da Cena		NÃO POSSUI
Elisabeth Bauch Zimmermann	Poéticas e Linguagens da Cena		A Relação dos processos de criação em arte com a psicologia profunda Rolf Gelewski e suas contribuições para a formação e criação em dança
Grácia Maria Navarro	Poéticas e Linguagens da Cena	Pindorama	Pindorama (aguardando) (do orixá ao mito)
Graziela Estela Fonseca Rodrigues	Técnicas e Processos de Formação do Artista da Cena		Dos Terreiros do Brasil à Emanação de Personagens Através do Método BPI
Inaicyra Falcão dos Santos	Poéticas e Linguagens da Cena		Rituais e Linguagens da Cena : Trajetórias e Pesquisas sobre o Corpo e Ancestralidade Rituais e Linguagens: A elaboração estética
Isa Eitel Kopelman	Poéticas e Linguagens da Cena		Dramaturgias Clássicas/Estratégias da Performance
Jorge Luiz Schroeder	Arte e Contexto		Música, educação e artes da cena: processos de estabelecimento, circulação e apropriação de sentidos musicais Diálogos Díficeis: um estudo sobre a produção coletiva de enunciados artísticos com música e dança
Júlia Ziviani Vitiello	Técnicas e Processos de Formação do Artista da Cena		INTERFACES ENTRE INTERPRETAÇÃO E CRIAÇÃO EM DANÇA A PARTIR DE UM CORPO ECLÉTICO
Larissa de Oliveira Neves Catalão	Poéticas e Linguagens da Cena		JORGE ANDRADE, LEITOR DE TCHEKHOV: COMPLEMENTAÇÃO DO ESTUDO DE DRAMATURGIA NO DEPARTAMENTO DE ARTES CÊNICAS, DA UNICAMP. O Teatro Brasileiro e a Cultura Popular: séculos XIX, XX e XXI
Larissa Sato Turtelli	Técnicas e Processos de Formação do Artista da Cena		A DANÇA EM ATO: investigação dos fluxos e contextos das relações espectadores-obra artística a partir das apresentações do espetáculo de dança Fina Flor Divino Amor. [Projeto Integrado]
Marcelo Ramos Lazzaratto	Poéticas e Linguagens da Cena		O CAMPO DE VISÃO: EXERCÍCIO E LINGUAGEM CÊNICA
Marília Vieira Soares	Técnicas e Processos de Formação do Artista da Cena		Singularidades Nuas - Interfaces entre a Dança-Teatro e a Dramaturgia de Nelson Rodrigues
Mario Alberto de Santana	Poéticas e Linguagens da Cena		A teatralidade da Dramaturgia de Nelson Rodrigues
Matteo Bonfitto Júnior	Técnicas e Processos de Formação do Artista da Cena		Processos de Atuação na Contemporaneidade
Neyde de Castro Veneziano Monteiro	Poéticas e Linguagens da Cena		Rigor e improviso no popular teatro musical brasileiro
Regina Aparecida Polo Müller	Poéticas e Linguagens da Cena		Performance e corpo em movimento no ritual indígena e na cena contemporânea
Renato Ferracini	Arte e Contexto		MEMÓRIA(S) E PEQUENAS PERCEPÇÕES (Projeto CNPq)
	Técnicas e Processos de Formação do Artista da Cena		ASPECTOS ORGÂNICOS NA DRAMATURGIA DE ATOR.
Sara Pereira Lopes	Técnicas e Processos de Formação do Artista da Cena		Corpo Cênico, Escrita Dramatúrgica, Palavra Poética, Texto Espetacular, Poética Cênica
Sayonara Sousa Pereira	Poéticas e Linguagens da Cena		LAPETT (Laboratório Pesquisa & Estudos em TANZTHEATER)
Suzi Frankl Sperber	Arte e Contexto		MEMÓRIA(S) E PEQUENAS PERCEPÇÕES (Projeto do Renato Ferracini)
Tatiana da Motta Lima Ramos	Técnicas e Processos de Formação do Artista da Cena		Processos de Atuação na Contemporaneidade
Veronica Fabrini	Poéticas e Linguagens da Cena		Teatro, mito e imaginário [vinculado ao projeto Encenação: Dinâmicas possíveis entre estrutura e acontecimento]
Veronica Fabrini	Poéticas e Linguagens da Cena		Encenação: Dinâmicas possíveis entre estrutura e acontecimento